

Nutrição e Alimentação de Animais em Sistema Orgânicos de Produção

Nome do Coordenador: Harold Ospina Patino; Angela Escosteguy

Os modelos de produção animal desenvolvidos nos últimos 30 anos, se caracterizaram como sistemas intensivos de alta produtividade. Estes modelos têm como base a concentração de uma alta população animal por área ocupada, tanto nas criações de bovinos, suínos (porcos), aves e outras, trazendo problemas relacionados com o bem-estar animal, a qualidade do produto e o meio ambiente. Um dos fatores mais importantes da produção animal é a alimentação e o conceito básico em sistemas de produção agroecológicos é que os animais e os alimentos utilizados por eles devem ser escolhidos a partir da sua capacidade de adaptação as condições edafo-climáticas de cada propriedade. O manejo o nutricional na pecuária orgânica deve ser feito utilizando basicamente pastagens e outros volumosos (cana-de-açúcar, capim elefante, silagens, leguminosas, feno, etc), desde que produzidas de acordo com as normas agroecológicas para produção agrícola. O uso de rações e concentrados devem ter um total controle de origem, ou seja, é necessário que a fonte dos ingredientes seja conhecida e provenha de sistemas de produção orgânico. O uso de rações com resíduos animais como cama de frango, farinha de peixe, farinha de ossos e outras similares é proibido nas normas de produção. Atualmente, existe uma tolerância em relação aos ingredientes não comprovados como orgânicos (milho, soja, trigo, sorgo, etc.), sendo possível utilizar até 20 % de toda matéria seca dos ingredientes fornecidos aos animais provenientes de fontes não orgânicas. As rações e concentrados não podem conter antibióticos, uréia, aditivos, conservantes químicos, promotores de crescimento, corantes artificiais, resíduos de animais e qualquer outra substância que persistir no ambiente e afetar a cadeia alimentar. Também é restritivo o uso de fontes sintéticas de vitaminas e suplementos. Existem várias alternativas para substituição das substâncias proibidas, como por exemplo, os aditivos das rações e concentrados, pode-se usar vitaminas de origem natural, ervas, leveduras, melão, sal, algas e açúcar mascavo. Também é possível utilizar extratos vegetais como aditivos na alimentação dos animais, pelo fato de apresentarem muitos componentes químicos que atuam conjuntamente e de forma sinérgica, para potencializar os efeitos na reposta animal, melhorando o desempenho, a saúde e o bem-estar animal. Também o cultivo das plantas e a extração e comercialização dos compostos podem ser alternativas de renda para pequenos produtores.

Descritores: pecuária orgânica; legislação; alimentação; extratos vegetais